

## COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

22.06.2020

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Verificação de quórum: Rodrigo Gambale – eu vou chamar o coronel, que está no lugar, Nishikawa.

**O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL** - Presente, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Nishikawa. Tenente Nascimento, está aqui representando o Tenente Coimbra.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL** - Presente, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o Tenente Nascimento. Deputado José Américo; deputado José Américo. Deputado Teonilio Barba; deputado Teonilio Barba. Deputado Vinícius Camarinha.

**O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB** - Presente, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Vinícius Camarinha. Deputada Carla Morando.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Presente, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente a deputada Carla Morando. Deputado Mauro Bragato.

**O SR. MAURO BRAGATO - PSDB** - Presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Mauro Bragato; presente também o Rogério Nogueira, presidindo a reunião. Deputado Ricardo Madalena.

**O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente; eu, deputado André do Prado, estou substituindo o deputado Ricardo Madalena.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado André do Prado, nosso líder, substituindo aí o Ricardo Madalena. Agora sim, Jorge! Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

**O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS**  
- Presente, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Jorge Wilson. Deputado – não sei se está aqui – Léo Oliveira; deputado Léo Oliveira. Deputado Roberto Morais.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, deputado.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado Roberto Morais, presente. Deputado Campos Machado; deputado Campos Machado. Ok? Vou dar continuidade aqui. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, deputada Carla Morando.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Para solicitar a dispensa da leitura da Ata.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM -** É regimental, Vossa Excelência. Consulto os membros deste Colegiado para saber se há acordo em dar por lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Aprovado.

Ordem do Dia. Lei Complementar nº 918, de 2002, com redação alterada pela lei Complementar nº 1.175, de 2012; arguição do Sr. Jorge Farah Elias, indicado pelo Sr. Governador para o cargo de diretor de Controle Econômico e Financeiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes (Artesp), conforme dispõe o PDL nº 21, de 2020.

Antes de passar às inscrições, eu gostaria que o Jorge Farah Elias desse um boa-tarde a todos os deputados. Fique à vontade, Jorge.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS -** Bom, mais uma vez, boa tarde a todos; boa tarde aos senhores e às senhoras, é um prazer estar aqui podendo conversar ao longo desta arguição. Para mim, é um grande desafio poder contribuir com a cidade de São Paulo, com o estado de São Paulo, com todos vocês e com a Assembleia; realmente, é bastante desafiadora e muito interessante a proposta, agradeço muito ao governador, ao vice-governador, ao secretário João Octaviano e ao secretário executivo Milton Persoli pela indicação. Vamos fazer um bom trabalho, tenho certeza disso.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM -** Ok. Eu que agradeço a presença, viu, Jorge? Acredito que vai ser uma reunião tranquila e que nós vamos poder ouvir o senhor um pouquinho. Deixa só eu agradecer a presença do Itamar Borges, que acabou de chegar, e registrar também o deputado José Américo, que está aqui com a gente. Enquanto eu abro a palavra para o Jorge Farah Elias, vocês podem se inscrever – são 15 segundos para se inscrever no chat da “lateralzinha” aí –, vocês podem ir se inscrevendo, Carlão, e enquanto isso o Jorge Farah Elias pode falar, está bom? A palavra está com o senhor.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS -** Bom, diferentemente do presidente Milton Persoli, como vocês viram no meu currículo, eu tenho toda uma vida profissional no mercado privado; foi só recentemente que o secretário João Octaviano me convidou para trabalhar na secretaria, na Dersa – tem um ano e meio. Isso, de certa maneira, mostrou-se bastante benéfico para ambos os lados, tanto para o secretário quanto para o estado de São Paulo e para mim; criamos um trabalho muito positivo, benéfico para ambos os lados.

Comecei a vida aos 17 anos, trabalhando em corretoras no Rio de Janeiro; mais tarde fiquei uns três ou quatro anos assessorando o presidente da Bolsa do Rio de Janeiro – na época o presidente era o César Manoel, da corretora Open – e fiz alguns livros na época. Trabalhei em departamento técnico-econômico a vida toda, sempre em cargos bastante técnicos, lidando com situações relacionadas a contas, análise de mercado e análise econômico-financeira. Posteriormente a isso, em 1984 ou 1983, já formado, fui contratado pelo Banco Bamerindus, e lá também tive uma vida bem, assim, como eu diria?, de “tijolinhos”, construindo aos poucos, de uma maneira muito robusta e muito forte, uma carreira.

Fiquei no Banco Bamerindus durante dez anos, entrei como analista econômico-financeiro, depois fui gerente do departamento econômico e, em 1991, com o Plano Collor, foi necessária uma bagagem mais técnica – o Plano Collor foi praticamente uma disrupção, e precisava-se de uma bagagem mais técnica nas mesas de operação. Eu fui convidado pelo então presidente do banco a trabalhar na mesa, na administração de fundos de investimento, no sentido de entender exatamente o que estava acontecendo no Plano Collor e transformar aquilo em produtos razoáveis, de maneira que a gente sempre tivesse uma visão de respeito ao consumidor – no fundo sempre foi isso, com todos os investidores eu sempre tive uma relação de profundo respeito.

Assim, fiquei dez anos no Banco Bamerindus e passei por várias situações interessantes; uma que me lembro, assim, de relance e que é interessante para os senhores entenderem um pouquinho da minha carreira profissional, foi quando participei ativamente da questão da CSN dentro do Banco Bamerindus, da privatização. Participei de algumas operações estruturadas, (ininteligível) Anexo 4, que é dinheiro de fora que entra no Brasil para investimento no País, e administrei fundos grandes, fundos de commodities, fundos de renda fixa e derivativos.

Sou economista de formação e tenho um MBA em Finanças; tenho a característica de sempre dar solução aos processos em que entro, principalmente quando sou convidado; dou solução e tenho um compromisso com a entrega, é basicamente isso. Sempre que tive um desafio, entreguei esse desafio, ao longo de uma carreira histórica; se vocês pegarem o meu currículo vocês vão ver que, depois de dez anos de Bamerindus, quando a HSBC comprou o Bamerindus, fui convidado para vir para São Paulo, e minha carreira aqui em São Paulo foi também de dez anos no HSBC.

Fui responsável, além dos fundos que estava administrando, por fazer toda a parte de adaptação dos fundos de banco nacional em fundos de banco internacional; uma

adaptação de manuais de mais de 100 anos, feitos pelo HSBC, uma multinacional de respeito; todos os termos e as variações relacionados a compliance e regulação foram adaptados dos fundos que eu administrava, participei muito ativamente desse processo; liderei toda a parte de renda fixa do banco – cheguei a administrar, na época, 15 bilhões de reais; havia fundos de varejo, fundos exclusivos e fundos de pessoas físicas. Consigo muito bem lidar com a comunicação, sabendo me colocar, principalmente, ao lado do investidor em relação à eventual discussão sobre prejuízo ou não de uma determinada carteira; basicamente, ao longo dessa vida, eu sempre tive sucesso nessa comunicação.

Após o HSBC – eu pedi a saída do HSBC para montar uma empresa, empreendedor –, tive uma empresa durante nove anos e meio – arredondado para dez. Como empreendedor, aprendi muito na parte de fundos estruturados e fundos fixos, que são os que mais estão acontecendo no Brasil; para vocês terem uma ideia, o banco Pátria, que é um grande parceiro das nossas concessões, usa toda a estrutura de fundos para investir nas rodovias – e também na parte de infraestrutura, sem ser em rodovias. Então, tenho muita facilidade no entendimento dessas operações estruturadas e acho que isso é uma grande vantagem, junto a uma boa simbiose com o diretor geral, Milton Persoli; acredito que essa complementação é muito positiva.

Na minha empresa montei vários fundos, tive fundos estruturados, com uma robustez jurídica boa, e fui o tempo todo regulado; na realidade, eu tenho a qualificação da CVM, quer dizer, a vida toda fui regulado, assim como tenho também uma qualificação internacional chamada CFI. Então, de uma maneira ou de outra, tenho essa relação com o dinheiro público, ou seja, mais do mesmo, o dinheiro do consumidor, que eu entendo que é um dinheiro que tem que ser tratado da maneira correta. Com o que está escrito nos contratos eu tenho uma habilidade muito boa para lidar com isso; na realidade, sei falar não quando tem que ser falado não e sei falar sim – tem que ter muito bom senso nessas decisões.

É basicamente isso, esse é o meu perfil. Eu estou à disposição dos senhores, por favor, fiquem à vontade para perguntar qualquer tipo de interesse público. Alô? Não estou ouvindo.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Ok. Jorge Farah. Eu vou eu vou dar início aqui aos inscritos: o primeiro é o deputado Roberto Moraes.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Eu estou inscrito, Rogério? Estou, não é?

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Está, é o segundo.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, deputado Roberto Moraes. Está com a palavra.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Obrigado, Sr. Presidente; obrigado aos demais companheiros. Nós estamos hoje, naquela terceira reunião da segunda-feira, agradecendo a presença aqui do Sr. Jorge Elias, que está sendo arguido pela Comissão de Transportes. Pela manhã, quando nós conversávamos com o Milton Persoli, fiquei realmente muito satisfeito; aprovamos a indicação dele como diretor geral da Artesp em função, também, do compromisso que ele fez.

Eu sou aqui de Piracicaba, Sr. Jorge, e aqui começa a concessão PiPa, que vai até Panorama. Nós estamos aguardando, e ele já se comprometeu conosco aqui, que ele venha a nossa cidade para vistoriar as obras; vamos convidar as autoridades da região por onde vai passar essa concessão, pois temos aqui alguns questionamentos sobre praças e pedágios e temos aqui alguns outros questionamentos sobre obras que ainda não foram incluídas. Nós esperamos que a Artesp realmente possa nos ajudar a entender essa obra, que está apenas começando – é um contrato de 30 anos, mas esperamos isso.

A pior concessionária do mundo está aqui em Piracicaba, é a da Rodovia do Tietê, que passa pela nossa cidade – ela passa por Piracicaba, Capivari, antes por Rio das Pedras, vai para Tietê, enfim. É uma concessionária que está com problema entre os sócios, parece até que já pediram uma liquidação, não sei, judicial – não tenho certeza disso que eu estou falando. Ela tem trazido muitos problemas, tem sido constantemente multada pela Artesp, e nós esperamos realmente que isso seja resolvido, porque falta um trecho pequeno de duplicação, que é entre Rio das Pedras e Capivari, o restante já está duplicado até Sorocaba, e nós esperamos que o contrato seja cumprido.

É um a rodovia muito perigosa, como são todas as rodovias que não são duplicadas. Essa já tem um pedágio, foi a primeira coisa a ser instalada, há dez anos, o pedágio ali de Rio das Pedras. Ela faz um entorno em Piracicaba, que felizmente não tem

pedágio, e foi através desse entorno que nós conseguimos, na época do governo José Serra, incluir o contrato que possibilitou a vinda da empresa Hyundai, que hoje fabrica mais de 200 mil veículos por ano. Tem duas plantas de veículos em Piracicaba, gera cerca de dez mil empregos diretos e indiretos e passa por dentro do nosso principal distrito industrial, que é o distrito industrial norte; ele liga a Rodovia do Açúcar à Rodovia Luiz de Queiroz, a Piracicaba-Rio Claro e a Piracicaba-Limeira, é um entorno de nove quilômetros. Mas no restante eles têm sido constantemente multados e infelizmente não há uma solução. Nós sabemos do problema dos sócios, que são portugueses, italianos, e também tem uma participação do capital brasileiro; nós esperamos também que essa nova diretoria da Artesp possa resolver isso.

Quero aqui enaltecer o Dr. Giovani, que, quando foi presidente da Artesp, trabalhou bem nessa questão, mas acabou o mandato dele e não foi possível resolver – ele, juntamente com o Pedro e o Coronel Alberto, enfim, com toda a diretoria da Artesp na época, mas acabou o mandato. Esperamos agora, nesse novo mandato, solucionar esse problema. Eu não tenho perguntas, tenho apenas essas colocações, e estamos apenas aguardando a visita; eu não sei se o senhor virá junto ou não, mas o presidente, o diretor que foi aprovado hoje de manhã, Dr. Milton Persoli, garantiu que estará presente juntamente com os técnicos da Artesp para ver o início dessas obras da concessão PiPa; são quase 1.300 quilômetros, indo até a divisa do estado de Mato Grosso, lá na cidade de Panorama. A princípio é isso, muito obrigado. Eu posso lhe garantir que o senhor tem o nosso voto favorável.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Agradeço ao deputado Roberto Moraes. O próximo inscrito é o deputado Zé Américo.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Queria saudar a todos os deputados presentes, que estão aqui nesta sessão, saudar o Dr. Jorge Farah Elias, e dizer o seguinte, Rogério: hoje de manhã eu reclamei muito que as coisas chegaram de última hora – o link da reunião eu só recebi hoje de manhã e tal –, mas é que eu fiquei centrado na minha relação com o Ricardo Madalena e não sabia que ele tinha estado doente. Fiquei ligando para ele e não liguei para mais ninguém, por isso que eu acabei, na verdade, não podendo fazer as coisas, e acho que a Comissão ficou um pouco desorganizada, mas atribuo isso a ausência do Madalena. Você, que está substituindo ele, está substituindo muito bem, mas na questão burocrática eu acho que demorou um pouco para as coisas virem para nós,

porque, como oposição, a gente recebe, às vezes, o currículo da pessoa, aí a gente faz um levantamento, vê aqui, vê ali e tal. Nós somos um partido com assessoria e a assessoria faz levantamentos sobre as pessoas.

Posto isso, quero dizer o seguinte: em primeiro lugar, eu não tenho a mesma experiência que o meu querido Roberto Moraes tem; o Dr. Giovani, da Artesp, para mim foi um presidente muito problemático, eu nunca consegui falar com ele, eu ligava e ele não atendia, e o pessoal aqui dele na Assembleia também não conseguia fazer a ponte. Um presidente, em minha opinião, omissivo e que deixou passar muita coisa na Artesp, certo? Eu me lembro daquele relatório do Ministério Público até hoje e queria que o Dr. Farah tivesse conhecimento disso: o Ministério fez um relatório sobre a conservação das estradas sob concessão em todo o estado de São Paulo e encontrou problemas de manutenção em várias delas, inclusive na Imigrantes, e até hoje, isso foi na gestão do Giovani, até hoje não deram uma resposta.

Falamos aqui com o Milton Persoli, que é outro tipo de gente, conheço o Milton, ele é outro tipo de gente, então, obviamente, ele se prontificou a dar explicações etc. Então que fim levou esse relatório? Esse relatório foi respondido, teve, enfim, uma contraresposta? “Olha, em tal lugar está assim, em outro está assado”, não sei, até hoje a gente não sabe o que aconteceu. Então eu espero que vocês, indo para lá – digo “vocês” porque estou falando do Persoli também – possam dar uma melhorada na Artesp, porque ela é muito importante para fiscalizar as nossas estradas, as nossas rodovias sob concessão.

Bom, eu queria fazer uma pergunta que a assessoria do PT me passou e que é a seguinte: o senhor está ainda vinculado a uma empresa privada? Parece que o senhor ainda é proprietário de uma empresa privada de consultoria, e eu queria saber se o senhor continua vinculado – embora isso não seja impeditivo para que o senhor assuma o cargo, eu só gostaria que houvesse esse esclarecimento. No mais, eu vou ser obrigado, queria avisar o presidente, 15h10 eu teria que sair para ir à reunião da Comissão de Saúde. É muito difícil marcar várias reuniões ao mesmo tempo, mas estão marcando várias reuniões de comissões ao mesmo tempo, então a gente é obrigado a se desdobrar.

Então eu tenho que ir para a reunião da Comissão de Saúde, não vou poder ficar até o fim, mas queria dizer que eu não me oponho a sua indicação, viu, Dr. Jorge Farah? Eu não me oponho a sua indicação pelo seu currículo e pelas informações que eu tive ao seu respeito; queria que o senhor deixasse essa explicação sobre o seu vínculo com a empresa privada e apenas isso. Faço votos que o senhor, lá na Artesp, possa nos ajudar e



possa melhorar o desempenho da Artesp, porque ela é uma empresa muito importante para fiscalizar as nossas concessões, está bom? Muito obrigado, Sr. Presidente, devolvo a palavra.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Eu que agradeço, José Américo. José Américo, tudo é muito novo, não é? Esse sistema digital e as comissões começaram ao mesmo tempo; nós marcamos bem antes que as outras que marcaram no mesmo horário que a nossa, mas é tudo muito novo até para a assessoria.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Não, não, perfeito.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Até para a assessoria é tudo muito novo, mas eu acredito que, se der continuidade aqui...

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Eu só recebi... Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Oi?

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Eu só recebi o link da reunião de hoje de manhã, hoje de manhã.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - É, mas a gente publicou quinta-feira também, mas é que... (Vozes sobrepostas.)

Tá. Devagar a gente vai ficando bem, mas é diferente de ser presencial, porque presencial é muito mais fácil, com antecedência e com todo mundo lá. Mas eu quero aqui registrar a presença do deputado Rodrigo Gambale e também no nosso secretário do Transporte do Estado de São Paulo, João Octaviano, que está aqui conosco. Quero devolver a palavra aí...

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Presidente Rogério.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Oi, deputado José Américo.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Só para te falar uma coisa: o link...

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Ah, o link!

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - O link para entrar na sessão, ele só foi me dado hoje de manhã, mas tudo bem, tudo bem, já passou. Eu vou ter que sair daqui a 15 minutos, mas queria deixar aqui, eu não sei se pode deixar o voto, mas eu não quero me opor à indicação do Dr. Jorge. Faço votos de que ele seja bem-vindo e de que faça um bom trabalho. Então, o meu voto é favorável.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Ok, obrigado deputado José Américo.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - (Inaudível.) mas vou ficar mais 15 minutos aqui.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Tá. Passo a palavra...

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Ok, obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - ... ao Sr. Jorge Farah Elias, agradecendo ao Zé Américo, para que possa responder às perguntas. Obrigado.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS** - Pois não, obrigado. Muito obrigado, é uma boa oportunidade para explicar isso: na realidade eu já suspendi temporariamente a minha licença para administrar fundos de investimento. A empresa ela só existe porque – está vazia – é difícil fechar uma empresa de fato, mas não tem nenhuma atividade de remuneração, não tem nada, absolutamente nada, só paga impostos – na realidade, é porque demora um pouco para fechar. A minha certificação de CVM ainda vale, mas ela está suspensa junto ao órgão regulador. Não sei se o deputado José Américo...

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Está explicado.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS** - Está explicado, ótimo. Tem algo que eu acho que seria interessante comentar, aproveitando o que disse o deputado Roberto Morais sobre essa questão da Rodovia Tietê: você tem toda razão, é um problema societário, eu sei disso – não por informações da Artesp, mas por um acompanhamento nosso das informações públicas. O mercado é uma... Bastante interessante, vou aproveitar essa sua observação para mostrar como está havendo uma solução: como a rodovia é geradora de caixa, ou seja, se você projetar o futuro dela, você tem caixa, e ele está dentro de dois polos, de fato, que são de exportação, quer dizer, você tem a possibilidade de fazer um cenário bem positivo, e o mercado mesmo está dando solução.

Na realidade, houve um problema societário, sim, dos dois lados, da AB Concessões e também da Lafarge, que eu acho que comprou – não estou bem lembrado do nome da empresa. De qualquer maneira, hoje em dia um fundo comprou e está tendo uma solução via mercado, isso que é o mais interessante. Eu imagino que a Artesp está observando, porque ela precisa da autorização da Artesp para esse tipo de operação; os fundos estão fazendo a operação da melhor maneira possível, e acredito que a solução deva vir pelo mercado, porque ela é geradora de caixa, é um bom investimento. Hoje em dia não há investimentos tão bons quanto as rodovias, sob o ponto de vista de longo prazo; é um momento em que as taxas de juros de todos os ativos, comparativamente, estão muito baixas, e a rodovia ainda tem uma rentabilidade bastante atrativa.

Se for pensar bem, a PiPa, no começo do ano, saiu com uma rentabilidade de 9% ao ano por 30 anos; hoje em dia um título americano de dez anos não chega a ser 1%. Então, se você pensar bem, sob o ponto de vista da atratividade, não só da oportunidade, mas da possibilidade de ser um atrativo que gera caixa, o mercado dá a solução. Pelo que eu estou vendo, a solução está muito bem encaminhada sob o ponto de vista de não trazer nenhum tipo de custo para o Estado.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Uma questão de ordem. É possível, presidente, uma questão de ordem?

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado Roberto Morais, a gente só está esperando o Jorge Farah terminar...

**O SR. JORGE FARAH ELIAS** - Já terminei, é basicamente isso. Eu estou falando informações públicas.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Tá. Há um pedido do Tenente Nascimento, uma questão de ordem, e já passo para você também. Deputado Tenente Nascimento.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL** - Presidente, eu queria apenas que nós avaliássemos aqui o método de votação, saber se após as inscrições nós já entraríamos na votação, era essa a questão que eu gostaria de saber, em que momento se dará a votação.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Nós vamos terminar agora, eu vou dar o prazo de cinco minutos e nós vamos abrir uma nova sessão para poder entrar em votação. Quem quiser se inscrever vai poder se inscrever por dez minutos, os deputados, mas se ninguém se inscrever a gente já entra direto, praticamente, na votação e já aprovamos.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL** - Obrigado, presidente, era essa a questão de ordem. Vamos votar.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado Roberto Morais.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Trinta segundos, Sr. Presidente, é só um questionamento: eu sei dessa questão do mercado, a gente sabe o que está vivendo o mundo hoje com essa pandemia, mas, Sr. Jorge, há alguma previsão ou um prazo para que o mercado se posicione e para que essa concessionária, não sei se ela vai ser vendida ou qual é o processo jurídico da Artesp, mas o que é possível fazer? Porque realmente a gente não aguenta mais.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS** - Imagino, deputado Roberto, imagino; realmente deve atrapalhar muito. Eu não tenho informação, na realidade eu não tenho informações da Artesp, estou falando só do ponto de vista das informações que vêm a público, basicamente são informações de mercado. Tendo a imaginar que, como ela está em recuperação judicial, essas coisas demorem mais um pouco; mas tendo a imaginar que, como tem investidor novo e tem um crédito bom, quer dizer, na realidade isso tende

a agilizar. Pelo que eu entendo, a Operação Tietê só tem uma dívida, isso já facilita bastante no caso de recuperação judicial; a única dívida que eles têm é uma dívida de debêntures e algumas dívidas com o Estado, porque deixaram de pagar. Isso tudo, com certeza, com bom senso e um projeto de geração de caixa, você resolve.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Obrigado. Obrigado, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Eu quero agradecer ao Jorge pela explanação; enfim, respondeu, nós tivemos só o deputado Roberto Morais, o José Américo e algumas questões de ordem. Vamos dar encaminhamento agora.

Antes de dar por encerrada a presente reunião, designo a nobre deputada Carla Morando para relatar o PDL nº 21, de 2020, e convoco uma quarta reunião extraordinária desta Comissão, a ter início em cinco minutos após o encerramento desta reunião, com a finalidade de apreciar o PDL nº21, de 2020.

Solicito aos deputados e à deputada que não saíam do ar, fiquem aí para não cair, para que a gente possa, em cinco minutos, dar início, ok?

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

**O SR. JORGE FARAH ELIAS** - Obrigado, boa tarde a todos.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Em cinco minutos começamos.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Reunião extraordinária da Comissão de Transportes e Comunicações da 2ª Sessão Legislativa do 1º Biênio da 19ª Legislatura. Vou fazer agora aqui a verificação do quórum. Deputado Rodrigo Gambale.

**O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL** - Presente, presidente.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL** - Fechar os microfones, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Rodrigo Gambale. Deputado Tenente Nascimento.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL** - Deputado Tenente Nascimento presente, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Tenente Nascimento. Deputado José Américo; deputado Zé Américo.

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT** - Pela ordem, presidente, eu estou aqui. Depois eu peço para votar primeiro porque eu preciso sair correndo. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Ok, deputado José Américo presente. Deputado Teonilio Barba; deputado Teonilio Barba. Deputado Vinícius Camarinha; deputado Vinícius Camarinha; ausente o deputado Vinícius Camarinha. Deputada Carla Morando.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Pela ordem, presidente. Presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputada Carla Morando presente. Deputado Bragato.

**O SR. MAURO BRAGATO - PSDB** - Presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Mauro Bragato presente.

**O SR. MAURO BRAGATO - PSDB** - Presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado Rogério Nogueira presidindo a reunião, presente. André do Prado. Presente, ele está dando um sinal para a gente aqui.

**O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL** - Presidente, presente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - André do Prado presente. Jorge Wilson, deputado Jorge Wilson; deputado Jorge Wilson; ausente o deputado Jorge Wilson. Deputado Itamar Borges; deputado Itamar Borges. Deputado Roberto Morais.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Presente, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Presente o deputado Roberto Morais. Deputado Campos Machado; deputado Campos Machado; ausente o deputado Campos Machado. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Pela ordem, presidente. Para dispensar a leitura da Ata.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, Carla Morando, é regimental o pedido de Vossa Excelência. Consulto os membros desse colegiado para saber se há acordo em dar por lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Aprovado.

Ordem do Dia. Esta reunião foi convocada com a finalidade de apreciar as seguintes pautas: PDL nº 21, de 2020, de autoria da Mesa, que aprova a indicação de membro para integrar o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). A relatora é a nobre deputada Carla Morando, com o voto favorável à propositura. Solicito à nobre relatora que proceda

à leitura do seu voto e que também o encaminhe ao e-mail constitucional, o e-mail da Comissão.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB -** Perfeito.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM -** Vou desligar o Carlão aqui.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB -** O Carlão tem que desligar o microfone. Desliga ele aí.

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL -** Fecha o microfone dele.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB -** Ele está falando no Colégio de Líderes. Vamos lá: “Por meio da Mensagem A-nº 016, de 2020, o Sr. Governador, com fundamento no artigo 1º da lei Complementar nº 918, de 2002, alterado pelo artigo 1º da lei Complementar nº 1.175, de 2012, trouxe à apreciação desta Casa a indicação do Sr. Jorge Farah Elias, acompanhada do respectivo currículo, para integrar o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), na função de diretor de Controle Econômico e Financeiro.

“Após autuada e protocolada, a mensagem seguiu para a Mesa desta Assembleia Legislativa, sendo consubstanciada no presente Projeto de decreto legislativo, nos termos legais. Em seguida, a propositura foi encaminhada para o exame desta Comissão de Transportes e Comunicações, por força do que determina o parágrafo 2º do artigo 1º da lei Complementar nº 918, de 2002, com a redação dada pela lei Complementar 1.175, de 2012. Recebidos os presentes autos na Comissão, foi convocada reunião para arguição pública do indicado pelo governador. Realizada a arguição pública, foi designada relatora para opinar sobre o nome indicado e emitir parecer. Passamos, a seguir, à apreciação do nome indicado.

“Pela análise do currículo profissional, constatamos que o indicado possui experiência na área financeira e no setor de infraestrutura e transportes. Primeiramente, destacamos sua formação em economia pela Universidade Bennet, no Rio de Janeiro, tendo posteriormente realizado dois MBAs, um em Finanças, pelo IBMEC, e o outro em Derivativos, pela BM&F. Além disso, participou de diversos cursos técnicos relativos a



operações e fundos estruturados, finanças, administração de carteira de investimentos e derivativos e administração de pessoal. Ademais, observamos que o Sr. Jorge Farah Elias possui grande histórico profissional no setor financeiro e no ramo de infraestrutura e transportes.

“Atualmente, é gerente de departamento na área financeira da Dersa, pertencente à Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, e exerce o cargo com o objetivo de estreitar o relacionamento com bancos multilaterais e participar de atividades de investimentos envolvendo regulação, projetos e acompanhamento do desenvolvimento do setor de concessões. Ademais, atuou ao longo de sua carreira em cargos de destaque, como sócio diretor de gestão da Interativa Investimentos, sênior portfolio manager no HSBC Asset Management, investment manager na Bamerindus D.T.V.M., e analista econômico financeiro na Open Corretora e Valores Mobiliários, somando ao todo 25 anos de carreira profissional na área de investimentos e tesouraria.

“É válido destacar que o indicado possui ampla experiência em operações em mercados de futuros, de opções e operações estruturadas de tesouraria (debêntures e créditos securitizados), e administrou, no HSBC, fundos que atingiram o valor de 13,6 bilhões de reais, além de ter participado ativamente, de acordo com seu currículo, do processo de implementação das melhores práticas em Asset Management, com base no manual de investimento elaborado pelo HSBC. Por fim, o Sr. Jorge Farah Elias recebeu prêmios de importantes nomes do ramo jornalístico pelos fundos que administrou entre 1998 e 2003, como o ‘Valor Invest’, o ‘Exame’ e a ‘Gazeta Mercantil’.

“Além do histórico acima, concluímos que o Sr. Jorge Farah Elias demonstrou, na arguição perante os membros desta Comissão, qualificação e capacidade suficientes para ocupar o cargo de diretor de Controle Econômico e Financeiro da Artesp. Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 21, de 2020. Sala das Comissões, Carla Morando.”

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Agradeço a Carla por ser nossa relatora. Consulto os nobres pares se há voto em separado a ser apresentado. Encerrada a leitura do voto, passemos então à discussão do item 1. Em discussão o item 1 – aos deputados que quiserem discutir o PDL, peço que façam suas inscrições, em 15 segundos, aí pelo chat, do ladinho do computador. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Como vota o deputado Rodrigo Gambale?

**O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Pela ordem, presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado Rodrigo Gambale.**

**O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Para votar sim, favorável ao relator.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Rodrigo Gambale vota sim. Como vota o deputado Tenente Nascimento?**

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Pela ordem, presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, Tenente Nascimento.**

**O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Para votar sim ao relator e contar com o nosso Jorge Farah Elias 24 horas no ar. Meu voto é sim.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Vota sim o deputado Tenente Nascimento. Como vota o deputado José Américo?**

**O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Meu voto é sim.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado José Américo votou sim. Como vota o deputado Vinícius Camarinha?**

**O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Vinícius Camarinha.**

**O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Voto com a relatora, presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado Vinícius Camarinha vota com a relatora. Como vota a deputada Carla Morando?

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Eu voto no meu relatório, sim.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Carla Morando vota sim. Como vota o Mauro Bragato? Mauro Bragato?

**O SR. MAURO BRAGATO - PSDB** - Voto sim.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Mauro Bragato vota sim. Rogério Nogueira: voto sim, presidindo aqui a reunião. Como vota o deputado André do Prado?

**O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL** - Eu voto sim, Sr. Presidente, favorável à relatora.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Deputado André do Prado vota sim. Como vota o deputado Jorge Wilson?

**O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS**  
- Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, Jorge.

**O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS**  
- Para votar sim.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Como vota o deputado Itamar Borges?

**O SR. ITAMAR BORGES - MDB** - Pela ordem, Sr. Presidente. Voto sim, com a relatora.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Itamar Borges vota sim. Como vota o deputado Roberto Morais?

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Pela ordem, deputado Roberto Morais.

**O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA** - Voto sim.

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Como vota o deputado Campos Machado? Como vota o deputado Campos Machado? Ausente o deputado Campos Machado.

Encerrada a votação. Aprovado o voto da nobre relatora, deputada Carla Morando. Já vou dar aqui quantos votos foram, mas praticamente todos, não é? Foram dez votos? Aprovado por dez votos.

**A SRA. CARLA MORANDO - PSDB** - Dez votos!

**O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM** - Dez votos. Quero agradecer a presença de todos vocês e quero agradecer principalmente a Carla pelo trabalho de ser nossa relatora. Foi um trabalho aí, quatro sessões, não é, Carla? Mas foi muito proveitoso. Deixar um abraço ao Ricardo, nosso presidente, que está inviabilizado por poucos dias – vamos dizer “poucos dias” porque faltam poucos dias para ele retornar a esta Presidência. Amigo nosso, teve um problema de saúde, mas Deus está cuidando dele, com certeza. Ele vai presidir as próximas reuniões, e eu, como vice, sempre ao seu lado. Então, quero agradecer a todos vocês.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*